

AULAS DE DANÇAS URBANAS PARA CRIANÇAS DE ESCOLA PÚBLICA: Um relato de experiência.

Fernanda C. VIEIRA¹; Hiago T. B. do CARMO²; Janis S. de PAULA³; Samuel A. de O. JÚLIO⁴

RESUMO

O Objetivo deste relato foi apresentar à alunos de uma escola estadual de Muzambinho- MG, a Escola Estadual Cesário Coimbra, alguns dos elementos da cultura HIP HOP, procurando proporcionar uma nova vivência aos mesmos.

Palavras-chave:

Conscientização corporal; Cultura; Hip Hop; Dança.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de Extensão Ginástica e Dança para todos do IFSULDEMINAS, coordenado pelos professores Ligia Lopes Rueda Kocian e Tuffy Felipe Brant oferece bolsas de estágio para alunos regularmente matriculados no curso de Educação Física, Bacharel e Licenciatura. Nós como bolsistas deste projeto, fomos instigados a desenvolver um trabalho de dança, especificamente o Hip Hop, com alunos pré-adolescentes de uma escola estadual da cidade de Muzambinho-MG, a Escola Estadual Cesário Coimbra.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos propõe Unidades temáticas a serem trabalhadas durante o nível escolar do Ensino Fundamental, podemos observar que essas unidades são: Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas e Práticas corporais de aventura. Tais conhecimentos são tratados como “práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos e patrimônio cultural da humanidade” (BRASIL, 2016 p.171).

As danças urbanas, mais especificamente o Hip Hop teve a sua origem na década de 70 nas comunidades afro-americanas dos subúrbios de Nova York, precisamente no sul de Bronx. Por serem jovens da periferia o contexto social deles era de muita violência e criminalidade, e sua

¹Bolsistas de Ginástica e Dança para todos, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: fernandavieira14498@gmail.com; taynnanbarbosa20@gmail.com; depaulajanis@gmail.com; samu.an97@gmail.com.

²Orientadores, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ligia.kocian@muz.ifsuldeminas.edu.br; tuffy.brant@muz.ifsuldeminas.edu.br

única forma possível de lazer era nas ruas. Foi aí que eles encontraram através dos grafites, das letras de rap, das danças e das melodias, uma forma de mostrarem a sua realidade e a sua contestação. A ideia era manter os jovens fora do mundo do crime e da violência. (RIBEIRO; CARDOSO, 2011)

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram ministradas aulas de dança no IFSULDEMINAS câmpus Muzambinho, duas vezes por semana (segundas e quintas feiras), no período de 4 meses (abril/2018 a julho/2018). As aulas tinham início às 8:00 e término às 10:00. O público alvo atendido eram pré-adolescentes com idade entre 12 a 14 anos, de ambos os sexos, de uma escola pública de Muzambinho (Escola Estadual Cesário Coimbra). Utilizamos na aplicação das aulas um aparelho de som e o recurso visual data show para apresentação do contexto histórico da cultura Hip Hop.

Desenvolvemos atividades que trabalhavam todo embasamento teórico e prático voltados para o Hip Hop. Onde através dessas atividades eles também pudessem desenvolver as relações interpessoais e ter consciência do seu corpo do seu espaço. Outro fator importante que vale ressaltar é a pouca formalidade das aulas, comparadas com aulas de dança de clubes e afins onde existe toda uma técnica e regras, nas aulas era sempre cobrado a criatividade dos alunos e os mesmos eram estimulados através de jogos e brincadeiras a entrarem no mundo da dança e entender como surgiu o Hip Hop. Foram desenvolvidas atividades como o jogo do ‘telefone sem-fio corporal’, dinâmica do espelho, ‘estátua dançante’ entre outros, onde os alunos podiam brincar, desenvolver as relações interpessoais e aprender mais sobre a dança através de movimentos corporais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No início quando os alunos descobriram que iam participar de aulas de dança a reação não foi muito positiva. Em um grupo de 25 a 30 alunos , 2 disseram que gostavam de dançar e/ou que já tinham participado de danças como quadrilha e competições escolares. Outro problema encontrado foi a divisão de gênero, já que os alunos se sentiam constrangidos em dançar ou ter qualquer contato físico com o colega do sexo oposto. Com o decorrer das aulas o modo de pensar pouco a pouco foi modificado, era nítido o interesse dos mesmos, tanto na aula de apresentação do contexto histórico do Hip Hop , quanto nas aulas práticas. A vergonha ainda era um dos maiores obstáculos, mas a evolução deles era notada dia após dia. A relação entre eles começou a ficar mais amigável, suas ideias e pensamentos começaram a ser compartilhados e o contato físico já

¹Bolsistas de Ginástica e Dança para todos, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: fernandavieira14498@gmail.com; taynnanbarbosa20@gmail.com; depaulajanis@gmail.com; samu.an97@gmail.com.

²Orientadores, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ligia.kocian@muz.ifsuldeminas.edu.br; tuffy.brant@muz.ifsuldeminas.edu.br

não era mais um problema. Ao final do semestre os próprios alunos desenvolveram de forma coletiva uma coreografia para ser apresentada no Festival Final de Ginástica e Dança, do curso de Educação Física de Muzambinho.

4. CONCLUSÕES

Concluimos assim que apesar das dificuldades e da falta de informação sobre tal assunto, os alunos tiveram um grande desenvolvimento, muito interesse e um bom aproveitamento das aulas, e saíram com a ideia de que todos podem dançar e que o Hip Hop não é apenas um estilo de dança, mas sim uma cultura muito rica e abrangente.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por ter nos proporcionado a oportunidade de uma experiência como esta, aos professores Lígia Lopes Rueda Kocian e Tuffy Felipe Brant que tiveram a iniciativa de montar um projeto de extensão voltado para à dança e ginástica para todos. Agradecer também a professora Katiuscya Stefania Montanari que esteve presente em todas as aulas nos apoiando.

REFERÊNCIAS

<https://ahistoria.info/historia-do-hip-hop/>

RIBEIRO, Ana Cristina; CARDOSO, Ricardo. **Dança de Rua**. Campinas, Sp: Átomo, 2011.

RUEDA, Rodrigo Granado. **Danças Urbanas: Uma abordagem possível**. 2017. 64 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho, Muzambinho - Mg, 2017.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência: Poesia, grafite, música, dança: hip-hop**. São Paulo, Sp: Afiliada, 2011.

¹Bolsistas de Ginástica e Dança para todos, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: fernandavieira14498@gmail.com; taynnaanbarbosa20@gmail.com; depaulajanis@gmail.com; samu.an97@gmail.com.

²Orientadores, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ligia.kocian@muz.ifsuldeminas.edu.br; tuffy.brant@muz.ifsuldeminas.edu.br